



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE**

**PLANO DE GESTÃO QUADRIÊNIO 2018 - 2022**

**PROFESSOR**



**JORGE LUÍS DE GÓIS GONÇALVES  
CANDIDATO A DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CAMPINA GRANDE**

**QUEREMOS MUDANÇA: POR UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E  
PARTICIPATIVA**

**CAMPINA GRANDE – PARAÍBA  
MARÇO DE 2018**

## 1. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Sou o professor Jorge, graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (1999), Mestre em Manejo de Solo e Água pela Universidade Federal da Paraíba (2004) e Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande (2012). Consultor da Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental - AGRIAMBI e Revista CAATINGA. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Engenharia Agrícola e Recursos Naturais, atuando principalmente nos seguintes temas: uso da terra, comunidades rurais, classificação e análise de solos, gestão e planejamento ambiental, degradação ambiental, sensoriamento remoto, geoprocessamento, geociências e economia rural. Fui professor do quadro ativo permanente da Escola Agrotécnica Federal de Iguatu, CE (2005 a 2008), atualmente campus do IFCE onde ingressei através de concurso público. Fui implantador (responsável pela implantação) e coordenador do Laboratório de Geoprocessamento e do Laboratório de Análises de Solos do referido campus. A partir de 2008, fui redistribuído para o campus Campina Grande do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB onde atuo até os dias atuais como professor EBTT (ensinos básico técnico e tecnológico). Já contribuí com vários projetos de Extensão e Pesquisa no campus, como também sou orientador de TCC dos alunos concluintes do Curso Técnico em Mineração. Fui Coordenador de Formação Geral e Projetos Especiais de agosto de 2009 a março de 2015 (fui reeleito pelos meus pares nos anos de 2011 e 2013), quando assumi a Coordenação de Ciências Humanas em março de 2015 até os dias atuais (eleito em 2015 e reeleito em 2017). Atualmente, sou professor das disciplinas de Geografia e Geoprocessamento nos Cursos Técnicos Integrados de Mineração e Química. Sou membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Licenciatura em Física desde 2013.

## 2. INTRODUÇÃO

O IFPB tem por finalidade precípua o aprimoramento e a expansão da educação básica e a produção de conhecimento, científico, artístico, tecnológico e humanístico integrados no ensino, na pesquisa e na extensão. Assim, de modo coerente, a administração do IFPB deve orientar suas ações em direção a três questões fundamentais:

- 1. atender as demandas decorrentes da responsabilidade social, compromisso inerente à natureza de toda instituição pública de ensino técnico e tecnológico.***
- 2. responder aos anseios da comunidade de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em seus interesses comuns e também em sua diversidade.***

**3. incrementar sua capacidade de liderança na inovação científica e tecnológica, aumentando a difusão dos conhecimentos e tecnologias desenvolvidos e impulsionar a relação transformadora entre o IFPB e a Sociedade.**

Sendo assim, os três segmentos da comunidade acadêmica (técnico administrativo docente e discente) do IFPB serão os principais atores do processo de consulta para escolha do Reitor e Diretores Gerais, dentre os quais se encontra o nosso campus Campina Grande, para o qual coloco o meu nome à disposição da comunidade acadêmica a fim de pleitear o cargo de Diretor Geral no quadriênio 2018-2022.

A nossa gestão se pautará na busca constante de uma maior integração entre os três segmentos citados que compõem a comunidade acadêmica objetivando, assim, uma atuação focada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando sempre a uma melhor prestação de serviços à sociedade e a construção de um campus cada vez maior e melhor estruturado. Com a união de todos os segmentos, proporcionaremos uma gestão baseada nos princípios constitucionais da administração pública: a legalidade, a moralidade, a impessoalidade, a publicidade e a eficiência, em que a comunidade será ouvida e atendida dentro da premissa de que todos são iguais perante a administração, bem como imprescindíveis para a implantação de nosso plano de gestão. A nossa gestão incentivará a criação e/ou atuação de entidades representativas dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, viabilizando a infraestrutura física e equipamentos para seu funcionamento. Buscaremos efetivar uma política de parcerias num processo de constante debate em busca de soluções para os nossos problemas, garantindo, dessa maneira, em todas as instâncias, o respeito à autonomia plena dessas entidades, com liberdade de funcionamento e atuação.

A nossa gestão não deixará de empenhar-se no sentido de garantir meios e mecanismos para a capacitação dos técnicos administrativos e docentes, por meio de cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação. Inclusive, com atuação junto à Reitoria e aos órgãos financiadores, como CAPES e CNPq, para viabilizar a concessão de bolsas de estudos. O nosso plano de gestão apresenta propostas viáveis que poderão ser concretizadas com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e contemplam pontos relativos aos discentes, técnicos administrativos, docentes, infraestrutura e gestão administrativa. Os três eixos principais de nossa atuação – ensino, pesquisa e extensão – estão inseridos nas propostas apresentadas, uma vez que são atividades interligadas e complementares.

É importante ressaltar que essa é uma proposta norteadora das ações a serem efetivadas e que estará em contínuo processo de construção com a participação da comunidade acadêmica, não prescindindo de sugestões viáveis que surgirão durante o debate, bem como no processo de consulta e no decorrer da própria gestão. Entendemos,

assim como reconhecemos, que muitas ações já foram realizadas em nosso campus, não obstante faz-se fundamental ter a consciência de que o crescimento contínuo de nosso campus demandará um esforço muito mais amplo. Dessa maneira, trabalharemos para a construção de um ambiente em que todos sintam prazer em atuar, ser parte e contribuir para o nosso crescimento harmonioso e salutar, em que continuem a predominar a paz, a amizade e o respeito ao próximo, pois só COM UMA GESTÃO COMPARTILHADA.

### **3. PROPOSTAS**

#### **3.1. Discentes**

1. Ações referentes aos alunos portadores de necessidades especiais:
  - a. Capacitação dos intérpretes nas disciplinas em que atuam e atuarão.
  - b. Ampliação de contratação de intérpretes de libras.
2. Atividades esportivas:
  - a. Fomentar e estimular a prática desportiva no campus.
  - b. Estimular e viabilizar a participação dos alunos em competições locais, estaduais, regionais e nacionais.
3. Programas de assistência aos alunos:
  - a. Atuação junto às instâncias superiores para incremento no número de atendimento dos programas de assistência aos alunos.
  - b. Viabilizar o pagamento das bolsas dos programas de assistência aos alunos até o décimo dia útil de cada mês.
  - c. Viabilizar o aumento de atendimento no refeitório estudantil.
  - d. Fiscalizar a alimentação fornecida no refeitório estudantil.
4. Estimular e viabilizar a instalação de empresas juniores no âmbito dos cursos ofertados.
5. Apoiar significativamente as entidades representativas dos alunos, viabilizando a infraestrutura física e equipamentos para seu funcionamento.
6. Estimular e viabilizar a participação em olimpíadas e competições de conhecimento nas diversas áreas do saber.
7. Buscar estratégias para garantir a permanência e o sucesso nas atividades dos alunos, visando à redução da evasão escolar.
8. Implantação de um programa de nivelamento dos alunos quando do ingresso na instituição, em disciplinas que se verificam maior dificuldades de aprendizagem.
9. Criação do encontro de egressos para discussão e avaliação dos cursos ofertados.

#### **3.2. Técnicos Administrativos**

1. Criação de uma política de incentivos à capacitação e pós-graduação para os técnicos administrativos.

2. Atuação junto a Reitoria para regulamentação/implantação do regime de trabalho de 30 horas semanais.
3. Incentivo à participação nos projetos de pesquisa e extensão, bem como em eventos técnico-científicos.
4. Evitar a prática de desvio de funções alocando os técnicos administrativos com o melhor aproveitamento de suas capacidades, competências e preferências.
5. Fortalecimento dos mecanismos democráticos de escolha de suas lideranças, coordenadorias e gerências.
6. Ampliação e adequação do quadro de técnicos administrativos garantindo condições para o desenvolvimento de suas atribuições com o máximo de qualidade.
7. Normatização dos procedimentos administrativos visando à eficiência nos serviços prestados, bem como a garantia da atuação dos técnicos administrativos
8. Implantação de uma política de acolhimento e treinamento de novos técnicos administrativos.
9. Implantação de diretrizes para carga horária dos técnicos administrativos envolvidos em atividades de pesquisa e extensão e que participam de comissões institucionais.

### **3.3. Docentes**

1. Divisão equânime da carga horária dos docentes das diversas áreas, contemplando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Criação de uma política de incentivos à capacitação e pós-graduação para os docentes.
3. Ampliação e adequação do quadro de docentes garantindo condições para desenvolvimento de suas atribuições com o máximo de qualidade.
4. Incentivo à qualificação dos docentes no que diz respeito ao desenvolvimento da educação inclusiva.
5. Implantação de uma política de acolhimento e treinamento de novos docentes.
6. Incentivo à participação nos projetos de pesquisa e extensão, bem como em eventos técnico-científicos.
7. Consolidar os mecanismos de escolhas dos coordenadores de áreas e cursos por meio de processo de consulta democrático e transparente.
8. Avaliação das atividades de planejamento, plantões pedagógicos e conselhos de classe, visando a torná-las mais dinâmicas, participativas e atrativas.

### **3.4. Infraestrutura**

1. Construção de alojamento para alunos visitantes.

2. Avaliação, implantação e/ou modernização da estrutura de laboratórios das disciplinas das áreas de formação específica.
3. Avaliação, implantação e/ou modernização de laboratórios de ensino específico da disciplina da área de formação geral, tais como: matemática, física, química, biologia, humanas e linguagem e código.
4. Viabilizar recursos para manutenção, ampliação e melhorias nos serviços de tecnologia da informação, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo, incluindo o aumento na cobertura de rede Wi-Fi do campus.
5. Melhoria e manutenção da infraestrutura e do patrimônio físico do campus.
6. Criação de medidas de controle e identificação no acesso às dependências do campus.
7. Instalação de estúdio para preparação de videoaulas a serem utilizadas nas atividades de ensino presencial e a distância (EAD).
8. Instalação de um ambiente para videoconferência.
9. Implantação de ambientes apropriados com equipamentos necessários para as atividades de pesquisa e extensão.
10. Melhoria da área de vivência.
11. Aquisição constante de acervo para a biblioteca.
12. Adequação e otimização da estrutura física do campus aos critérios de acessibilidade.
13. Disponibilização de servidores técnicos-administrativos para auxílio às atividades das coordenações de cursos e de área.

### **3.5. Políticas para os Fincionários Terceirizados.**

### **3.6. Gestão administrativa**

1. Avaliação contínua da estrutura curricular dos cursos.
2. Otimização do atual sistema online de transparência da gestão, com relatórios detalhados mensalmente.
  - a. Publicação online de utilização de veículos oficiais.
  - b. Publicação online de todos os atos administrativos.
  - c. Reuniões sistemáticas para planejamento e divisão participativa do orçamento anual do campus assim que a informação sobre o orçamento do ano seguinte for repassada pelo MPOG/MEC
  - d. Melhorias no acompanhamento online da execução orçamentária.
  - e. Melhorias na publicação online de solicitação/concessão de diárias e passagens.
3. Revisão do Regimento Interno do Campus.
4. Atuação junto a Reitoria para atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
5. Atuação junto a Reitoria para ampliação do número de bolsas para as ações de pesquisa e extensão.

6. Atuação junto a Reitoria para adequação das diretrizes de carga horária às exigências dos editais de pesquisa e extensão.
7. Normatização de procedimentos administrativos e pedagógicos.
8. Atuação junto a Reitoria para criação de CPPD/CIS no campus.
9. Atuação junto a Reitoria para que a COMPEC do campus seja autônoma na elaboração e efetivação dos processos seletivos locais como também nos concursos para contratação de servidores.
10. Atuação junto a Reitoria no sentido de descentralizar os serviços administrativos das diversas áreas, tornando-os mais autônomos no âmbito do campus.
11. Implantação de programas de sustentabilidade ambiental no âmbito do CAMPUS:
  - a. Reaproveitamento de água.
  - b. Captação das águas da chuva e do subsolo.
  - c. Conscientização para o uso eficiente de energia elétrica.
  - d. Utilização de fontes renováveis de energia.
  - e. Reciclagem de materiais e equipamentos.
12. Atuação junto a Reitoria para abrir canais de discussão para soluções das questões sobre as formas de remuneração de servidores envolvidos em programas de extensão e de curso a distância (EAD).
13. Viabilizar e estimular a atuação dos órgãos colegiados do campus, tais como conselho diretor, núcleos estruturantes de ensino, colegiados de cursos, entre outros.
14. Firmar parcerias com empresas e órgãos públicos da região para ampliação e criação de oportunidades de estágios.
15. Atuação junto a Prefeitura Municipal de Campina Grande por melhorias no acesso ao campus mediante ampliação e regularização de linhas de transportes coletivos e implantação de um sistema de iluminação pública.
16. Atuação junto aos órgãos de segurança pública por ações de combate aos atos de violências ocorridos no acesso e dentro do campus, inclusive com a instalação de um sistema de monitoramento por câmeras de segurança.
17. Elaborar estudo sobre a viabilidade de fornecimento de transporte em ônibus da instituição de alunos e servidores nos horários mais críticos das linhas de transporte público coletivo.
18. Implantação e edição de dois periódicos bimestrais de publicação científica do campus, sendo um para publicação de trabalhos de pesquisa e/ou extensão dos alunos do ensino técnico e outro para os alunos dos cursos de graduação.
19. Criação da ouvidoria do campus.
20. Incentivar a criação e fortalecer os grupos de pesquisas no campus.
21. Ampliação do programa de assistência médica e odontológica.
22. Criação de uma Comissão Permanente de Comunicação Social e Marketing Institucional para divulgação junto à comunidade externa dos cursos ofertados pelo campus.
23. Ampliação do número de bolsas de monitoria.

24. Tratamento digno ao pessoal prestador de serviço, com ações que venham a melhorar as condições de trabalho para os mesmos.
25. Redução na quantidade de Conselhos de Classe, passando agora para 2 (1 ao final de cada semestre). **Obs:** Envio de correspondências para os pais de bons alunos elogiando-os e para os pais de alunos problemáticos (fraco rendimento, indisciplina, faltas, etc), deixando-os cientes das ocorrências e tomar atitudes administrativas para sanar os problemas.
26. Destinar recursos para criação efetiva da gráfica do campus, abrindo-se assim a possibilidade de criação de corpo editorial local e publicação de livros, cartazes, banners, etc. A estrutura já está quase pronta. Oferta de cursos na área gráfica. Temos mão-de-obra qualificada para esta proposta.
27. Tornar transparente os códigos de vaga dos servidores do campus em caso de contratação/remoção de efetivos/substitutos/temporários. As coordenações do campus passarem a ter autonomia para controle e solicitação de contratações à direção do campus.
28. Construção do PDI ouvindo em reuniões os seguimentos (servidores, alunos, pais de alunos), para que assim seja efetivada uma gestão democrática na escola, de acordo com parâmetros da LDB e Constituição Federal. Lembrando-se que nesta proposta estariam contempladas a criação de novos cursos, reformulação e migração dos cursos atuais para outros semelhantes, de acordo com as necessidades dos NDEs.
29. Criação de uma comissão de auditoria permanente do campus.

**Prof. Jorge Luís de Góis Gonçalves**  
Candidato a Diretor Geral do *Campus* Campina Grande